

RESUMOS DAS TESES - 2018

(055) CUNHA, DJANIRA DO ESPÍRITO SANTO LOPES

Data: 02.02.2018

TÍTULO DA TESE: "PRÁTICA PEDAGÓGICA NO CONTEXTO FORMATIVO DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: um estudo a partir da Andragogia e da Teoria Experiencial" (218p)

Profa. Dra. Maria da Glória Carvalho Moura/ PPGEd-UFPI (Orientadora)

RESUMO: O presente estudo apresenta uma pesquisa sobre a prática pedagógica no contexto formativo da Educação de Jovens e Adultos, em articulação com a Andragogia e Teoria Experiencial. Vincula-se à Linha de Pesquisa Formação Docente e Prática Educativa, do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE), e ao Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa em Práticas Curriculares e Formação de Profissionais da Educação (NIPPC), da Universidade Federal do Piauí (UFPI). Analisa a prática pedagógica tendo como referência as necessidades formativas do professor e dificuldades de aprendizagem dos jovens e adultos estudantes. Para ser desenvolvida, contou com a participação de professores e jovens e adultos estudantes da rede estadual de ensino de Teresina, Piauí. O referencial teórico metodológico configura-se como uma pesquisa-ação colaborativa. A opção pela abordagem colaborativa justifica-se porque se aplica ao objeto de estudo, visto que possibilita uma visão sistêmica dos sujeitos implicados no processo. O interesse pela temática deriva-se do constante refletir sobre a EJA e a necessidade de mudança da prática, evidenciada na pesquisa de mestrado, acentuando-se quando se vivenciam diferentes experiências e convivências nas escolas municipais, por meio dos projetos de extensão que promovem a formação continuada de professores. Essas inquietações deram origem à questão norteadora do estudo: como a prática pedagógica de professores, fundamentada nos princípios da Andragogia e da Teoria Experiencial de Kolb, contribui para aprendizagem de pessoas jovens e adultas nos anos iniciais do ensino fundamental? Tem como objetivo geral analisar como a prática pedagógica do professor, a partir dos princípios andragógicos e da Teoria Experiencial de Kolb, contribui para a aprendizagem de pessoas jovens e adultas nos anos iniciais do ensino fundamental. Teoricamente, fundamentam-se em pressupostos que consideram a EJA e seus diferentes aspectos, consubstanciados nos estudos de autores que debatem a compreensão das estratégias de ensino e aprendizagem a partir da Andragogia e Teoria Experiencial, o contexto, a formação e os sujeitos, tais como Knowles (2009), Finger; Asún (2003), De Aquino (2007), Kolb (1984, 2014), Freire (1987), Moura (2003, 2015), Baquero (2004), Barcelos (2010), Paiva (2003), entre outros. Para a produção das informações, os procedimentos metodológicos adotados foram empregados o questionário, a entrevista e a formação continuada realizada na escola, *lócus* do estudo. Para a organização das informações e sua análise, utilizou-se como orientação teórica as concepções de Bardin (2009), Pêcheux (2008, 2009, 2012), Maingueneau (1997), Fairclough (2008), Orlandi (2003), Gracia (2004), entre outros. Os resultados mostraram a transformação da prática e a construção de conhecimento por meio da formação continuada. Concluiu-se que a formação continuada demonstrou empiricamente que as novas estratégias de ensino e aprendizagem, criadas pelos professores e realizadas no espaço da sala de aula, com base na Andragogia e Teoria Experiencial de Kolb, favoreceram a melhoria da qualidade do ensino ofertado aos jovens e adultos.

Palavras-chave: Educação de Jovens e Adultos. Andragogia. Teoria Experiencial. Formação de Professores. Práticas Pedagógicas.

(056) MELO, BELISA MARIA DA SILVA

Data: 02.02.2018

TESE: "PREVENÇÃO AO USO DE DROGAS NA ESCOLA: da formação à prática pedagógica em espaços colaborativos" (275p)

Profa. Dra. Maria da Glória Carvalho Moura/ PPGEd-UFPI (Orientadora)

RESUMO: O presente estudo apresenta uma pesquisa sobre a formação continuada de professores da Educação de Jovens e Adultos e sua articulação com a prevenção ao uso de drogas na escola e as práticas pedagógicas. Vincula-se à Linha de Pesquisa: Formação Docente e Prática Educativa, do Programa de Pós-graduação em Educação e ao Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa em Práticas Curriculares e Formação de profissionais da Educação (NIPPC), da Universidade Federal do Piauí. Analisa a contribuição da formação continuada dos professores da Educação de Jovens e Adultos (EJA), face aos desafios da prevenção ao uso de drogas na

escola. Para ser desenvolvida contou com a participação de professores e jovens e adultos estudantes da rede municipal de ensino de Parnaíba, Piauí, Brasil. O referencial teórico metodológico configura-se como uma pesquisa-ação colaborativa do tipo Quantitativa e Qualitativa, segundo contribuições de Thiollent (2009;2011), Desgagné (1994; 2007). A opção pela abordagem colaborativa justifica-se porque se aplica ao objeto de estudo, visto que possibilita uma visão sistêmica, dos sujeitos implicados no processo. O interesse da pesquisadora deriva do envolvimento com pesquisas que envolvem a temática de drogas, educação e saúde, por ser enfermeira e, principalmente, professora, percebendo assim, a escola como *lócus* privilegiado para trabalhar a temática, acentuando-se quando a equipe da Secretaria de Educação do Município de Parnaíba buscou apoio para trabalhar a problemática. Essas inquietações deram origem à questão norteadora do estudo: Como a formação de professores em espaços colaborativos, sobre a prevenção ao uso de drogas, ganha centralidade nas ações escolares e contribui para (re) construção da prática pedagógica? Tendo como objetivo geral analisar a influência da formação continuada, em espaços colaborativos, na prática pedagógica do professor de Educação de Jovens e Adultos com vistas à prevenção ao uso de drogas no espaço escolar. Teoricamente fundamentam-se além de documentos disponibilizados, em estudiosos como Pillon (2009), Sodelli (2010) e Laranjeira (2004; 2011), Fonseca (2006), que debatem sobre o uso de drogas e sua prevenção, incluindo o contexto escolar; e estudiosos da Educação de Jovens e Adultos; Ensino e Aprendizagem; Formação Docente e Prática Pedagógica, como: Moura (2007; 2012; 2015), Saviani (2009), Nóvoa (2013); De Aquino (2007), Bellan (2005), entre outros. Para produção das informações os procedimentos metodológicos adotados foram o questionário e a entrevista e, a formação continuada realizada na escola, *lócus* do estudo. Para a organização das informações e sua análise, utilizou-se como orientação teórica a Análise do Discurso, na perspectiva foucaultiana. Os resultados apontam para a necessidade da formação continuada do professor com vistas à (re) construção de práticas pedagógicas que levem à prevenção ao uso de drogas na escola. Conclui-se, diante do reconhecimento dos professores e *feedback* dos estudantes, que é possível a formação continuada, (re) construir a prática pedagógica do professor, em espaços colaborativos, possibilitando movimento contínuo de ação-reflexão-ação no cotidiano da sala de aula, modificando positivamente a realidade vivida, de forma a atuar como fator protetivo frente à problemática do uso de drogas na escola.

Palavras-chave: Educação de Jovens e Adultos. Prevenção ao uso de drogas na escola. Formação de Professores. Práticas Pedagógicas.

(057) VIEIRA, MARIA DOLORES DOS SANTOS

Data: 28.02.2018

TÍTULO DA TESE: “MARIA-JOSÉ-PODE-SER-O-QUE-QUISE: jovens mulheres e as mutações do gênero na formação inicial em Pedagogia” (317p)

Profa. Dra. Shara Jane Holanda Costa Adad/ PPGEd/UFPI (Orientadora)

RESUMO: O gênero na relação com a formação inicial de jovens mulheres discentes do curso de Pedagogia é o tema-gerador desta pesquisa. O objetivo geral é de analisar experiências, saberes, lugares e obstáculos do gênero cartografando, sociopoeticamente, na relação com a formação inicial de jovens mulheres discentes do curso de Pedagogia da UFPI. Tem como objetivos específicos: descrever experiências do gênero na relação com a formação inicial de jovens mulheres discentes do curso de Pedagogia; identificar quais lugares na relação com a formação inicial de jovens mulheres discentes do curso de Pedagogia o gênero ocupa; identificar os obstáculos do gênero na formação inicial de jovens mulheres discentes do curso de Pedagogia; identificar os saberes do gênero na relação com a formação inicial de jovens mulheres discentes do curso de Pedagogia e cartografar, sociopoeticamente, experiências, saberes, lugares e obstáculos do gênero na relação com a formação inicial de jovens mulheres discentes do curso de Pedagogia. Para a produção dos dados, a pesquisa utilizou a metodologia Sociopoética, prática social de construção do conhecimento, à luz da teoria de Gauthier (1998, 1999, 2003, 2005, 2012), Adad (2005, 2011, 2014), Petit (2014, 2015). A metodologia se deu em dois momentos: como pesquisa documental e como percurso (=pesquisa+curso) sociopoético que formou as copesquisadoras em Mutagogia, possibilitando a elas pensar o gênero de diferentes jeitos na formação. Os problemas e conflitos (conceitos + afetos) foram produzidos com as técnicas artísticas Mutante do Gênero, e seu desdobramento, Mapa Vivo do Gênero, que quando analisados, levam a dimensões do pensamento do grupo-pesquisador, como: “Autotransformação e descolonização de gênero na formação inicial” – as copesquisadoras apontam as contribuições do percurso para autotransformação das feminilidades e mudanças

no modo de pensar o gênero para além do instituído; “Diferentes Formações na relação com o gênero” – elas pontuam formações que excluem a diferença, que silenciam os corpos, distorcem os sentidos do gênero, tornando-o pejorativo, que têm medo, por isso se desviam, mas, também, anunciam aquelas que se misturam, reúnem e não se desviam da diferença de gênero; “Gênero nos espaços de convivência da UFPI” – potencializa espaços de convivência e descreve a UFPI como espaço de saberes múltiplos para a trajetória da formação, lugar de toque, abraços e afetos, mas que deixa de ser lugar de sabedoria e passa a ser de exclusão quando a diferença não é respeitada, não é acolhida e vista como anormalidades; e “Dificuldades da discussão de gênero na formação inicial” – faz emergir os conflitos, a falta da escuta às pessoas, as barreiras, os tabus, os medos, as exclusões, as normalizações do gênero e outros interditos da formação. Essas dimensões do pensamento do grupo-pesquisador corroboram para a tese de que as jovens mulheres discentes do curso de Pedagogia produzem saberes, experiências e lugares do gênero na formação inicial para além dos modos instituídos de ser masculino e de ser feminino e potencializam outras formas de ser, de existir, de agir, de aprender e de ensinar entre interditos no curso de Pedagogia da UFPI. Em vista disso, as copesquisadoras, ao produzirem conhecimento, criam, também, uma nova Epistemologia Feminista Sociopoética, quando relatam os seus conceitos e problemas, as suas histórias por si mesmas e do seu lugar de fala, oportunizando mutações do gênero na formação inicial.

Palavras-chave: Gênero. Formação Inicial. Jovens Mulheres. Pedagogia. Sociopoética.

(058) MACHADO, FABRÍCIA DA SILVA

Data: 26.06.2018

TÍTULO DA TESE: “CAMINHAR É PRECISO: estudo das relações entre contextos formativos em valores humanos e as práticas de enfrentamento ao bullying”

Profa. Dra. Ivana Maria Lopes de Melo Ibiapina/ PPGE/UFPI (Orientadora)

RESUMO:

(059) SILVA, SHIRLANE MARIA BATISTA DA

Data: 08.08.2018

TÍTULO DA TESE: “O ESTÁGIO SUPERVISIONADO E O PROCESSO FORMATIVO: o que pensam as professoras?” (198p)

Profa. Dra. Bárbara Maria Macedo Mendes/ PPGE/UFPI (Orientadora)

RESUMO: A fertilidade das discussões sobre formação de professores, estágio supervisionado e experiências formativas se apresentam relevantes no contexto deste estudo na condição de espaços que propiciam a reflexividade crítica em torno do propósito compreensivo acerca do aprender a ensinar no curso de Pedagogia. Nesse sentido, o estudo norteia-se pela questão problema: Que experiências formativas são tecidas no estágio supervisionado, na formação inicial de professores, no curso de Pedagogia, na perspectiva do aprender a ensinar? Mediante este questionamento, define como objetivo geral: analisar as experiências formativas tecidas no estágio supervisionado, na formação inicial de professores, no curso de Pedagogia, tendo em vista o aprender a ensinar. Tomando como referência o objetivo geral, estabelece as seguintes questões norteadoras: que princípios teóricos metodológicos orientam o estágio supervisionado no processo formativo do aluno estagiário, no curso de Pedagogia? Como se configuram as situações formativas no âmbito do estágio supervisionado na formação inicial, no curso de Pedagogia? O que dizem os professores formadores sobre o aprender a ensinar no estágio supervisionado? A opção por trabalhar com professores supervisores de estágio supervisionado justifica-se pela necessidade de ampliação de conhecimentos acerca da construção do ser professor, investigando suas vivências e contribuições para a formação inicial de futuros professores, buscando compreender o que pensam sobre as experiências e vivências do estágio supervisionado, tendo em vista a premissa: na medida em que o processo de formação vai se solidificando, igualmente vão se cristalizando novas habilidades pedagógicas. No plano metodológico define-se como investigação de natureza qualitativa, adotando a pesquisa narrativa com apoio no método autobiográfico. Emprega como técnicas de produção de dados as rodas de conversas e o memorial docente da formação profissional. Tem como cenário espacial de investigação o Centro de Estudos Superiores de Caxias – CESC/UEMA e como interlocutoras quatro professoras de Estágio Supervisionado do Curso de Pedagogia desta IES, selecionadas a partir dos seguintes critérios: tempo de serviço como professora de estágio supervisionado, no mínimo cinco anos, ser pedagoga, ter mais de cinco anos como professora

de ensino superior, aderir à pesquisa e ter disponibilidade para colaborar com o processo de produção de dados. Para construção do aporte teórico e metodológico fundamenta-se em Brito (2015), Freire (2011), García (1999), Gauthier et al (1998), Isaia e Bolzan (2005; 2006), Formosinho (2009), Grillo (2004), Josso (1988; 2004), Nóvoa (1995,1998), Libâneo (2002), Mendes (2006, 2013, 2014), Martins (2007), Mizukami (1996), Pacheco e Flores (1999), Passeggi (2008), Pimenta (2002), Pimenta e Anastasiou (2002), Passeggi e Barbosa (2008), Poirier, Clapier-Valladon e Raybaut (1999), Sacristán (1998), Silva (2013), Souza (2008), Tardif (2006), Zabalza (2007, 2014), Zeichner (1992) e outros. Dentre os resultados alcançados evidencia a concepção de estágio supervisionado como importante componente formativo no processo de aprender a ensinar mediante a perspectiva crítica reflexiva e, ainda, mediante a concepção de estágio supervisionado como espaço privilegiado na formação inicial de professores pelas vivências tecidas durante essa formação e pelas contribuições desta no entendimento de que as narrativas das professoras formadoras propiciam o desenvolvimento da reflexão crítica sobre o estágio supervisionado no curso de Pedagogia.

Palavras-chave: Formação de professores. Estágio supervisionado. Experiências formativas.

(060) LEAL, CARLOS EDUARDO GONÇALVES

Data: 13.08.2018

TÍTULO DA TESE: “A subjetividade social e sua vivência na Prática Educativa com alunos público-alvo da Educação Especial”

Profa. Dra. Ana Valéria Marques Fortes Lustosa/ PPGEd/UFPI (Orientadora)

RESUMO:

(061) SILVA, MARIA ONEIDE LINO DA

Data: 15.08.2018

TÍTULO DA TESE: “Formação Continuada de Professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental: contribuições para a reelaboração das práticas pedagógicas em Ciências Naturais” (271p)

Prof. Dr. José Augusto de Carvalho Mendes Sobrinho/ PPGEd/UFPI (Orientador)

RESUMO: Esta pesquisa de doutorado tem como objeto de estudo a “articulação entre a formação continuada e a prática pedagógica dos professores para o ensino de Ciências Naturais nos anos iniciais do Ensino Fundamental. O problema tem como enunciado: quais as contribuições da formação continuada para a reelaboração das práticas pedagógicas dos professores no ensino de Ciências Naturais nos anos iniciais do Ensino Fundamental? O objetivo geral do estudo é investigar as contribuições da formação continuada para a reelaboração das práticas pedagógicas dos professores no ensino de Ciências Naturais nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Os objetivos específicos são: a) analisar a formação continuada e a prática pedagógica de professores para o ensino de Ciências Naturais nos anos iniciais do Ensino Fundamental; b) caracterizar as articulações entre a formação continuada e a prática pedagógica dos professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental no ensino de Ciências Naturais; c) identificar as necessidades formativas dos professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental no ensino de Ciências Naturais, e d) desenvolver uma proposta de formação continuada em Ciências Naturais, a fim de contribuir para reelaboração das práticas pedagógicas dos professores nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Os pressupostos teóricos da pesquisa centra-se na afirmação de que: A formação continuada contribui para a reelaboração das práticas pedagógicas dos professores no ensino de Ciências Naturais nos anos iniciais do Ensino Fundamental, nos aspectos teóricos e metodológicos por meio da ação e reflexão crítica de suas necessidades formativas. Trata-se de uma pesquisa-ação em diálogo com autores como: André (2008); Barbier (2007); Bardin (1995), Carr e Kemmis (1986), Dick (2003), Franco (2005, 2007, 2012), Kemmis e Wilkinson (2002); Thiollent (1986, 2006); Tripp (2005), e outros. A pesquisa-ação participativa foi desenvolvida com um grupo de 05 (cinco) professoras de uma escola pública municipal de Teresina-PI, em torno de 01 (um) ano, com encontros sistemáticos por meio de ciclos de conversas e oficinas, de acordo com as necessidades formativas apontadas pelos parceiros denominados de Lírio do campo, Rosa, Girassol, Margarida e Violeta, buscando uma relação dialógica entre a formação continuada, ensino de Ciências Naturais e práticas pedagógicas no interior da escola. O *corpus* de análise teve como suporte a análise do conteúdo proposto por Bardin (1995). O referencial teórico que fundamentou o estudo foi: Brasil (1996, 2000, 2006, 2010, 2015, 2017), a partir dos Decretos, Leis e Diretrizes para a Educação,

Carvalho e Gil Pérez (2011) e Delizoicov e Angotti (2007) – sobre o ensino de Ciências Naturais; Gatti (2010), Imbernón (2010, 2011); Mendes Sobrinho (2002, 2006, 2008, 2017), Nigro e Azevedo(2011) Nóvoa (1992, 1995); Sasseron (2013), Salles e Kovaliczn (2007), Schön (1992) - relativo à formação continuada e Libâneo (2006) e Freire (2011) – referente às práticas pedagógicas. Com base na análise percebemos que a formação continuada contribui para reelaboração das práticas pedagógicas dos professores dos anos iniciais no ensino de Ciências Naturais, por meio de reflexões críticas sobre suas práticas e de reconhecimento de suas necessidades formativas, constituindo uma atividade desafiadora, na qual requer rompimento de paradigmas tradicionais nas formas de ensinar e aprender, e adesão de práticas pedagógicas inovadoras. Entretanto, para o alcance desses desafios faz-se necessário existência de políticas públicas para a formação continuada em Ciências Naturais, além das existentes, e compreender que o ensino de Ciências Naturais além de ser um direito, contribui para o desenvolvimento integral do aluno como sujeito ativo e participativo do meio social permeado pelas intensas relações entre ciência, tecnologia, sociedade e ambiente (CTSA).

Palavras-chave: Formação continuada. Necessidades formativas. Ensino de Ciências Naturais. Práticas pedagógicas.

(062) PAIXÃO, MARIA DO SOCORRO SANTOS LEAL

Data: 17.08.2018

TÍTULO DA TESE: “Práticas docentes em classe comum de escolas regulares de Teresina para alunos com deficiência intelectual” (216p)

Profa. Dra. Ana Valéria Marques Fortes Lustosa/ PPGEd/UFPI (Orientadora)

RESUMO: O público-alvo da educação especial é constituído em sua maioria por pessoas que apresentam deficiência intelectual, o que pode ser decorrente de um processo de identificação afetado por viés de gênero, de sexo e de nível socioeconômico. Não obstante essa consideração trata-se de tema extensamente pesquisado, mas para o qual as respostas ainda são indefinidas e os resultados referentes ao processo ensino aprendizagem, ainda precários. Nesse sentido, há indícios de que a escola regular enfrenta desafios quanto à escolarização dessas crianças e adolescentes. Em função dessas ponderações, esse estudo teve como objetivo geral investigar as práticas docentes de professores de alunos com deficiência intelectual na escola regular. Trata-se de pesquisa de cunho qualitativo, com delineamento da pesquisa-ação. O estudo foi realizado em duas escolas públicas da rede municipal de Teresina (PI) e desenvolvido com seis participantes, professoras dos anos iniciais do ensino fundamental, que atuavam na classe comum. Foram utilizados como procedimentos metodológicos: diagnóstico dos conhecimentos prévios das professoras; sessões de estudo denominadas encontros de estudo; e observação. Para produção das informações utilizamos a estratégia casos de ensino e os instrumentos, questionário e diário de campo. Os resultados evidenciaram que as professoras não conseguiam organizar e implementar práticas diferenciadas da proposta curricular do ano escolar que o aluno estava frequentando. Elas utilizavam, com os alunos com DI, atividades distanciadas do currículo da turma, que eram mais simples e mais fáceis. As evidências indicaram ainda que as professoras não conseguiam ensinar esses alunos, os quais permaneciam em grande defasagem em relação aos demais, e sem serem alfabetizados. A falta de formação específica para trabalhar com alunos PAEE foi o elemento que mais se destacou como dificuldade, na fala das professoras, realçado pelo sentimento de despreparo para o trabalho. Acerca da utilização da estratégia de casos de ensino, verificamos que estase mostrou como estratégia valiosa por possibilitar a reflexão sobre a prática docente, potencializando a emergência de processos reflexivos no contexto da pesquisa.

Palavras-chave: Prática Docente. Professores. Inclusão. Deficiência Intelectual.

(063) MONTE, PATRÍCIA MELO DO

Data: 17.08.2018

TÍTULO DA TESE: “Os processos subjetivos de professores no trabalho pedagógico com alunos com altas habilidades/superdotação”

Profa. Dra. Ana Valéria Marques Fortes Lustosa/ PPGEd/UFPI (Orientadora)

RESUMO:

(064) MARTINS, ELIZANGELA FERNANDES

Data: 27.08.2018

TÍTULO DA TESE: “O IDEALIZADO E O REALIZADO: as significações sobre gestão escolar produzidas pelo pedagogo gestor.” (295p)

Profa. Dra. Maria Vilani Cosme de Carvalho/ PPGEd/UFPI (Orientadora)

RESUMO: Esta tese tem como objeto de estudo os processos mediadores da gestão escolar desenvolvida pelo pedagogo gestor. O planejamento e a realização desta pesquisa estão fundamentados nos pressupostos teórico-metodológicos da Psicologia Sócio-Histórica, em especial, nas categorias Historicidade, Mediação e Significados e Sentidos. Essa opção se justifica basicamente por duas razões: a primeira, com esses pressupostos foi possível compreender que a gestão escolar é uma atividade tipicamente humana, pois, somente o ser humano é capaz de planejar, projetar e gerenciar a si e aos outros. Desta forma, o pedagogo gestor desenvolve a gestão escolar firmado sobre a formação e sobre as experiências e vivências produzidas no desenvolvimento da atividade gestora na escola; a segunda, essas são as categorias que podem mediar compreensões sobre o desenvolvimento humano, e, portanto, sobre as possibilidades de se compreenderem os múltiplos processos mediadores da gestão escolar, evidenciando o movimento da gestão escolar no Brasil e as produções das significações que foram gradativamente orientando a formação e as ações dos pedagogos no desenvolvimento da atividade gestora. Para isso, foi definido o objetivo geral, investigar os processos mediadores da gestão escolar desenvolvidos pelo pedagogo gestor, e, os específicos: analisar as determinações histórico-sociais que orientaram o ingresso e a identificação do pedagogo com a gestão escolar; analisar os processos formativos vivenciados pelo pedagogo gestor e; analisar as significações produzidas pelo pedagogo gestor sobre a gestão escolar. O processo de produção dos dados ocorreu por meio de entrevistas, organizadas em dois momentos distintos: o primeiro, realizado coletivamente, envolvendo os membros da equipe gestora, que chamamos de seção reflexiva coletiva; o segundo, realizado individualmente, que chamamos de seção reflexiva individual. O processo analítico foi orientado pela proposta dos Núcleos de Significação. Para discutir o objeto de estudo, foram produzidos quatro Núcleos de Significação. O primeiro núcleo trata dos **Processos de inserção e identificação com a gestão escolar: realidade mediada por múltiplas e mútuas relações**. Nele são discutidas as motivações para o ingresso do pedagogo na gestão escolar e, ainda, que situações sociais mediaram a identificação com a função gestora, revelando que o movimento de ingresso e identificação com a gestão escolar é dado pela dialética questões financeiras, status social da função e a possibilidade de melhorar as condições de trabalho. O segundo núcleo, ao abordar **A formação em pedagogia e a formação contínua do gestor escolar: significações produzidas**, expressa a compreensão de que a formação inicial em pedagogia é condição necessária, mas não suficiente, à realização da gestão escolar pelo pedagogo e, por isso, há necessidades formativas que podem ser desenvolvidas nos processos de formação contínua. No terceiro núcleo, intitulado **Das contradições constitutivas das significações sobre gestão defendida e sobre a gestão gerencial que se diz realizar**, estão aglutinadas as significações da equipe gestora sobre gestão escolar, evidenciando contradições na forma de compreender a gestão escolar. Essas significações expressam a gestão escolar ora firmada sobre as ideias de gerenciamento, ora sobre ideias da participação, pontuando a possibilidade de realização coletiva, a necessidade de liderança e os desafios postos cotidianamente como processos mediadores dessas significações. O quarto núcleo, ao discutir **Planejamento escolar e organização da atividade humana: necessidades na realização da gestão escolar** revela não apenas as ações realizadas pela equipe gestora e a relações interpessoais mantidas entre a comunidade escolar, mas também que ambos são processos mediadores na realização da atividade gestora. Em síntese, a discussão desta pesquisa está sustentada na tese de que, as significações constituídas pelo pedagogo gestor sobre a gestão escolar são produções sociais e históricas. A possibilidade de desenvolvimento de uma gestão escolar participativa, não estar na atividade gestora individualizada, mas numa atividade coletiva que exige transformação social.

Palavras-chave: Gestão Escolar. Formação Docente. Pedagogo Gestor. Psicologia Sócio-Histórica.

(065) MELO, PATRÍCIA SARA LOPES

Data: 28.08.2018

TÍTULO DA TESE: “A construção identitária profissional docente na Educação do Campo: produção de narrativas no Ensino Superior” (110p)

Profa. Dra. Carmen Lúcia de Oliveira Cabral/ PPGEd/UFPI (Orientadora)

RESUMO: Este trabalho apresenta como tema a construção identitária profissional docente no curso de Licenciatura em Educação do Campo. A pesquisa parte da tese de que os processos formadores da prática educativa, os saberes, as vivências e as experiências desenvolvidas no espaço da Educação do Campo constituem-se elementos para a construção identitária profissional docente. A investigação desenvolveu-se por intermédio da pesquisa narrativa, com abordagem qualitativa, tendo como *locus* o curso de Licenciatura em Educação do Campo, da Universidade Federal do Piauí, *campus* Senador Helvídio Nunes de Barros, cidade de Picos-PI, e conta com a participação de cinco professores do referido Curso. Os instrumentos para produção de dados foram: o memorial de formação e a realização de entrevistas semiestruturadas, ambos orientados por um roteiro. Para estruturação do enfoque teórico-metodológico, dentre os autores utilizados, destaca: Guedes-Pinto, Silva e Gomes (2008); Poirier, Clapier-Valladon e Raybaut (1999). O estudo tem como problema de pesquisa: Como acontece a construção identitária profissional dos docentes atuantes na Licenciatura em Educação do Campo? Desta questão decorre o objetivo geral: Investigar a construção identitária profissional do docente que atua na Licenciatura em Educação do Campo. Para desenvolvimento da discussão, foi necessária uma revisão de literatura sobre a Educação do Campo e sobre construção identitária profissional do professor, que se apoia em teóricos e em documentos oficiais que discutem essas temáticas: Bauman (2005), Brasil (2007, 2015), Caldart (2009), Dubar (2009), Hall (2014), Kaufmann (2004), Leite (2002), Silva (2014), Woodward (2014) e outros. Os dados produzidos se encontram organizados com base em categorias e subcategorias que surgiram da empiria e que são denominados: a) “Trajetórias Formativas do Professor Formador”, com a subcategoria “Formação inicial e continuada: elementos constitutivos da identidade”; b) “Concepções de Educação do Campo”, com a subcategoria “Escritura de si: tornar-se professor na/da LEDOC”; c) “Saberes camponeses mobilizados na prática educativa”; d) “Possibilidades e desafios na construção identitária profissional docente”. A partir da análise dessas categorias foi constatado que as experiências adquiridas no Curso, por meio da mobilização de saberes camponeses e da realização do Tempo Comunidade contribuem para a construção identitária profissional docente. O resultado alcançado confirma a proposição da tese no que diz respeito aos elementos constitutivos da construção identitária profissional docente.

Palavras-chave: Educação do Campo. Identidade Profissional. Formação Docente.

(066) SANTOS, CLEIDIVAN ALVES DOS

Data: 29.08.2018

TÍTULO DA TESE: “CONSTITUIÇÃO DA IDENTIDADE PROFISSIONAL DE FORMADORES DE PROFESSORES DE MATEMÁTICA: DIÁLOGOS NARRATIVOS.” (129p)

Profa. Dra. Antonia Edna Brito/ PPGEd/UFPI (Orientadora)

RESUMO: O processo de constituição da identidade profissional inicia-se a partir do momento em que o indivíduo começa a experienciar ações que são inerentes aos diferentes papéis sociais que vivencia no seu cotidiano, bem como as relações que estabelecem com o ambiente de formação oferecido. Nessa perspectiva, a formação de professores deve estar pautada em subsídios que possibilitem a esses profissionais os conhecimentos acerca da docência e suas interfaces, objetivando, dessa forma, a efetivação e consolidação do processo de construção da identidade profissional docente, fornecendo meios para que os futuros professores possam desenvolver a sua autonomia e o seu pensamento crítico e reflexivo. Dessa forma, o objeto de tese da presente pesquisa é “a identidade profissional docente do professor formador que influencia significativamente na concepção a ser formada de identidade profissional docente dos futuros licenciados em matemática”. Para o desenvolvimento deste estudo, foi traçado como objetivo geral analisar os aspectos constitutivos da identidade profissional dos professores formadores que atuam no Curso de Licenciatura em Matemática da Universidade Federal do Piauí – Campus Ministro Reis Velloso, na cidade de Parnaíba – PI. Para tanto, foi estabelecido diálogos com autores que discutem a formação de professores na atualidade: Tardif; Gauthier (1996), Pimenta (1999, 2002), Nóvoa (2010, 2000, 1999, 1995), Giroux (1997), Schön (1995), Zeichner (2008), Freire (1999), na área da Educação Matemática Chevallard (2001), Ponte *et al* (1998), Fior (entini (2003), D’Ambrosio (2005) e no que diz respeito à identidade profissional docente, na perspectiva sociológica dos autores como Dubar (2005, 2009), Kaufmann (2004), Ciampa (1987), Hall (1998, 2006), dentre outros. Com base na natureza do objeto de estudo,

optou-se pelo desenvolvimento de uma investigação alicerçada na pesquisa narrativa como metodologia a ser seguida. No processo de produção dos dados, teve como técnicas de produção dos dados, o memorial e a entrevista semiestruturada. Os interlocutores da investigação foram quatro professores formadores do quadro efetivo do Curso de Licenciatura em Matemática da Universidade Federal do Piauí (UFPI) – Campus Ministro Reis Velloso (CMRV) na cidade de Parnaíba – Piauí. A análise dos dados está transcorrendo a partir de plano de análise dos dados, conforme pressupostos da análise de conteúdo defendida por Poirier, Clapier-Valladon, Raybaut (1999). Os resultados da pesquisa reforçam que o processo de formação dos professores que atuam no ensino superior, deve ser pautado em ações formativas, que possibilitem a esses profissionais, conhecimentos mais abrangentes a respeito da docência e das dimensões que estão intrínsecas à mesma, viabilizando dessa forma, que o processo de construção da identidade profissional desses formadores possa ser consolidado, além da pesquisa na Matemática, também, na docência e na formação dos futuros professores de Matemática, evidenciando dessa forma a proposição da tese de que a identidade profissional docente do professor formador influencia significativamente na identidade profissional docente de licenciados em Matemática e que é resultante da formação, das vivências da prática e das interações que os atores do processo formativo vivenciam.

Palavras-chave: Identidade profissional. Professores formadores. Ensino de Matemática.

(067) AGUIAR, ELENITA MARIA DIAS DE SOUSA

Data: 30.08.2018

TÍTULO DA TESE: “Práticas de avaliação da aprendizagem e questões raciais: experiências em uma escola municipal de Teresina-PI” (

Prof. Dr. Francis Musa Boakari/ PPGEd-UFPI (Orientador)

RESUMO:

(068) ARAÚJO, VALDÊNIA PINTO DE SAMPAIO

Data: 30.08.2018

TÍTULO DA TESE: “UM CORPO POTENTE FAZENDO DAS DORES POSSIBILIDADES DE ASAS: TRANSformando modos de educar e de resistência na Universidade” (

Profa. Dra. Shara Jane Holanda Costa Adad (Orientadora)

RESUMO:

(069) PORTO, LEUDJANE MICHELLE VIEGAS DINIZ

Data: 31.08.2018

TÍTULO DA TESE: “COM A PALAVRA, A/O MESTRA/E: a afrodescendência e a educação profissional tecnológica em tempos de educação para as relações raciais” (

Prof. Dr. Francis Musa Boakari/ PPGEd-UFPI (Orientador)

RESUMO:

(070) MELO, RAIMUNDA ALVES

Data: 17.12.2018

TÍTULO DA TESE: “LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO: formação de professores e prática educativa” (270p)

Profa. Dra. Antonia Dalva França Carvalho (Orientadora)

RESUMO: Esta pesquisa teve como objeto de estudo as contribuições da Licenciatura em Educação do Campo (LEdoC) para a mudança da prática educativa de professores. O processo de investigação foi desenvolvido no âmbito do Programa de Pós-graduação da Universidade Federal do Piauí, especificamente no interior do Núcleo de Pesquisa Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa em Educação e Epistemologia da Prática Profissional (NIPEEPP). De modo geral objetivou analisar as mudanças da prática educativa de professores que trabalham em escolas do campo após a participação dos mesmos na Licenciatura em Educação do Campo da UFPI de Teresina. Especificamente, envidou esforços para delinear a trajetória de constituição da educação do campo nos contextos nacional e piauiense, com ênfase no histórico do Programa

de Apoio à Licenciatura em Educação do Campo (PROCAMPO); caracterizar o Projeto Político Pedagógico do Curso de Licenciatura em Educação do Campo e suas interfaces com a prática educativa; identificar as concepções, conhecimentos, saberes e princípios que orientam a formação no Curso de Licenciatura em Educação do Campo da Universidade Federal do Piauí, Campus de Teresina e conhecer aspectos da prática educativa que constituem mudanças decorrentes da participação dos professores na LEdoC. O cenário da pesquisa foi o Curso de Licenciatura em Educação do Campo, vinculado ao Centro de Ciências da Educação, da Universidade Federal do Piauí – UFPI. Participaram da pesquisa 05 (cinco) professores do 8º período do curso, residentes no município de Timon (MA). As discussões teóricas fundamentaram-se em autores como: Veiga (1995), Garcia (1999), Pérez Gómez (2000), Pistrak (2003), Caldart (2005, 2011, 2012), Carvalho (2007), Formosinho (2009), Freitas (2011), Molina e Freitas (2011), Shiroma *et al* (2011), Libâneo (2012), Freire (2013, 2014), Molina (2015), dentre outros. O direcionamento metodológico foi a pesquisa qualitativa crítica com abordagem etnometodológica, tendo como referencial teórico Coulon (1995), Kincheloe e MacLaren (2006), Minayo (2007), Carspecken, (2011), dentre outros. A produção dos dados empregou como técnicas: o questionário, a observação simples, a análise documental e as rodas de conversas, cujos instrumentos tiveram a orientação de Gil (2011), Richardson (2012), Freire (2002) e Warschauer (2004). Os dados foram organizados em eixos categoriais e analisados com o apoio da técnica de análise de conteúdo sugerida por Bardin (1979). Os resultados apontam que a inserção na LEdoC provoca mudanças em aspectos da prática educativa, entre os quais se destacam: a politização da docência, o desenvolvimento de metodologias que respeitam, valorizam e integram os saberes culturais dos estudantes aos conhecimentos escolares e a realização de procedimentos de avaliação numa perspectiva formativa. Estas evidências asseguram a tese de que o referido curso desenvolve processos educativos que contemplam conhecimentos específicos da formação de professores articulados com os saberes da cultura camponesa, promovendo reflexões críticas e ações práticas e teóricas que favorecem mudanças na prática educativa de professores do campo. O estudo, portanto, ao reconstituir a trajetória da educação do campo no Brasil, adentra no *lócus* deste processo para promover uma reflexão sobre a LEdoC, contribuindo simultaneamente para preencher uma lacuna no campo do conhecimento científico nessa área.

Palavras-chave: Formação Inicial. Licenciatura em Educação do Campo. Educação do Campo. Prática Educativa.